

MUDANÇAS HISTÓRICAS DE PAISAGEM VS HABITAT LOCAL: EFEITOS NA ESTRUTURA ECOMORFOLÓGICA DE ASSEMBLEIAS DE PEIXES DE RIACHOS

Carolina Lourenço Furtado¹
Luíza Prado de Paula²
Jaqueline de Oliveira Zeni³

Ecomorfologia estuda a relação entre forma dos organismos e o ambiente em que vivem, portanto, correlacionar esses aspectos auxilia na compreensão dos mecanismos estruturadores das comunidades. Nosso objetivo foi entender como habitat interno e alterações históricas de paisagem influenciam a composição funcional (CWM) da ictiofauna de riachos. Obtivemos o CWMs dos índices de compressão e depressão, aspecto relativo da nadadeira peitoral, coeficiente de finura e posição relativa dos olhos de peixes em 84 riachos de São Paulo e 75 de Rondônia. O histórico de alteração da paisagem foi obtido com dados de uso do solo desde 1985 e incluiu: proporção de floresta na microbacia há 20 anos, regeneração ripária, magnitude da maior perda de floresta na microbacia e o tempo desde esse evento, média da pastagem na microbacia em 20 anos, magnitude da mudança de pastagem ripária nos últimos 10 anos e Land Use Index (LUI). Características locais incluíram profundidade, porcentagem de troncos, gramíneas marginais, solo exposto no barranco, substrato inconsolidado e litter. Modelos Aditivos Generalizados foram construídos entre variáveis de histórico e locais e os CWMs. Características locais explicaram melhor a estrutura ecomorfológica das assembleias do que o histórico da paisagem para as regiões. Em SP, houve maior abundância de espécies “lambariformes” com índice de compressão e aspecto relativo da nadadeira peitoral maiores em riachos mais profundos, com mais troncos e maior proporção de floresta há 20 anos. Espécies dorso-ventralmente deprimidas foram mais numerosas em riachos com maior proporção de floresta há 20 anos e menos solo exposto nos barrancos. Em RO, riachos com substrato inconsolidado e troncos, características naturais dessa região, apresentam mais espécies dorso-ventralmente deprimidas e com maior coeficiente de finura (i.e,

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado da Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG carolina.2138928@discente.uemg.br;

² Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas Bacharelado da Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG luiza.2141870@discente.uemg.br;

³ Professor orientador: Doutorado, Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, jaqueline.zeni@uemg.br

Gymnotiformes), enquanto o aumento de pastagem na faixa ripária e gramíneas aumentou a abundância de espécies latero-comprimidas com olhos laterais (i.e., “lambariformes”).

Palavras-chave: Composição Funcional, Índice de Compressão, lambaris, pastagem, floresta